

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

VIGÉSIMO ANIVERSÁRIO DO TEATRO DE GIZ

A Associação Cultural Teatro de Giz, criada no Faial por um grupo de pessoas empenhadas na revitalização cultural desta ilha, completa em 2018 vinte anos de atividade.

No profícuo percurso deste grupo de teatro amador, desde o inaugural espetáculo para crianças "Era uma vez um Dragão...", em 1998, até à inauguração da exposição performativa "Arquivo", no passado dia 24 de Abril, integrada na festa de celebração destes 20 anos, sobressaem, entre outras, três características de grande valor: a criatividade, a qualidade e a persistência.

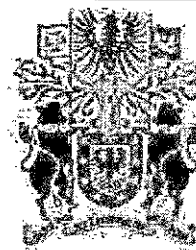
A criatividade e a qualidade das muitas dezenas de pessoas que, de uma forma mais ou menos fixa, estão ou foram passando pelo coletivo do Teatro de Giz, sempre puseram nas suas mais de quatro dezenas de produções e coproduções de teatro e outras artes de palco, dos mais diversos autores, géneros e escolas, com particular ênfase para o teatro contemporâneo.

A criatividade, a qualidade e a ambição necessárias para ultrapassar as fronteiras do Faial, não só levando essas mesmas produções teatrais e culturais a outras ilhas, ao continente e até a outros países da Europa, mas também confrontando as fronteiras da Ilha com a experiência e a mundividência de uma panóplia de encenadores e criadores nacionais e estrangeiros de reconhecido mérito.

A criatividade, a qualidade e a visão necessárias para realizar um trabalho sistemático de formação teatral e de novos públicos culturais e de ligação à comunidade, abrindo sempre os processos criativos a todos os interessados e envolvendo um alargado número de pessoas em cada produção.

A criatividade, a qualidade e a disponibilidade que o Teatro de Giz sempre demonstrou ter para trabalhar com outros agentes culturais e com as várias instituições faialenses, emprestando o seu conhecimento, a sua experiência e a sua melhor energia criativa aos diversos projetos em que foi chamado a envolver-se.

Por fim, a persistência. A persistência que vem da inquietação e da certeza de quem sabe que a cultura e a arte são bens essenciais ao desenvolvimento humano, mas também a persistência que vem do compromisso com a sociedade faialense e com o seu crescimento intelectual e imaterial. A persistência que fez



com que o Teatro de Giz sempre tenha estado com os faialenses ao longo destes 20 anos e tenha sempre conseguido construir as dinâmicas necessárias para congregar pessoas, antigas e novas, e para ressurgir dos momentos menos bons, transformando-se a cada reparação.

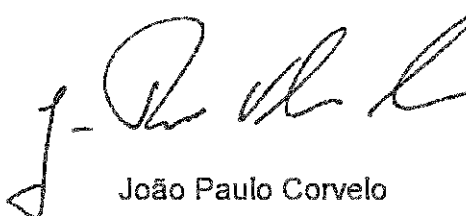
O inegável mérito do trabalho do Teatro de Giz - que, tanto pela sua qualidade e diversidade, como pela sua longevidade, é aliás um caso raro nos Açores - foi já por diversas vezes reconhecido, quer pela Região, ao atribuir à associação o estatuto de Utilidade Pública, em 2015, quer pelo Município da Horta, ao distinguir a associação com a Medalha de Honra do Município da Horta, em 2008.

Os aplausos do inúmero público, ao longo destes 20 anos, serão certamente para o Teatro de Giz a mais saborosa retribuição pelo trabalho desenvolvido - sendo que esse testemunho de apreço dos faialenses foi muito eloquente no espetáculo com que o grupo brindou a população da Ilha do Faial, no passado dia 24 de Abril, para celebrar o seu vigésimo aniversário, e que encheu, literalmente, o Teatro Faialense.

Assim e face ao exposto, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a Representação Parlamentar do PCP propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores que aprove um Voto de Congratulação à Associação Cultural Teatro de Giz pelo seu vigésimo aniversário.

Mais se propõe que deste voto seja dado conhecimento à Direção da Associação Cultural Teatro de Giz, à Câmara e Assembleia Municipal da Horta, ao Conselho de Ilha do Faial e à Direção Regional da Cultura.

O Deputado do PCP Açores



João Paulo Corvelo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 1742	Proc. n.º 4707
Data: 01/05/16	N.º 12/11